



ESTADO DE ALAGOAS  
GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM Nº 8/2017.

Maceió, 15 de fevereiro de 2017.



PROTOCOLO GERAL 0000289  
Data: 15/02/2017 Horário: 16:47  
Legislativo -

*Senhor Presidente,*

*Senhoras Deputadas e Senhores Deputados,*

É com imensa honra que venho apresentar a essa egrégia Assembleia Legislativa Estadual, no cumprimento de meu dever constitucional, a Mensagem e Plano de Governo, expondo a situação do Estado, e ao mesmo tempo fazer uma prestação de contas das principais ações desenvolvidas pelo Poder Executivo ao longo do ano de 2016, o segundo do nosso governo.

Inicialmente, peço que recebam a renovação dos nossos mais sinceros agradecimentos a esta Assembleia Legislativa, pela forma democrática e serena com que os temas de interesse de Alagoas foram debatidos nesta Casa ao longo do ano legislativo de 2016.

Mais uma vez, o Poder Legislativo cumpriu com seu dever de defender a Constituição de Alagoas, de debater as problemáticas do Estado e propor soluções, bem como de fiscalizar as ações do Poder Executivo.

Esta Casa política tem exercido seu papel de forma madura, consistente e civilizada. Agradeço o apoio e a solidariedade que nos estimulam a seguir em frente; e mais ainda as críticas, que nos fazem refletir melhor sobre nossas escolhas e corrigir rumos.

Quero reafirmar o apreço de meu Governo pelos órgãos de fiscalização e controle, sejam estaduais ou federais. O Ministério Público, o Tribunal de Contas, a nossa Controladoria e a da União, junto com os demais órgãos estaduais de controle interno, são merecedores do reconhecimento da sociedade alagoana.

No início do terceiro ano de nossa gestão, merece importante atenção de que 2017 é o ano do Bicentenário da Emancipação Política de Alagoas.

Já na minha posse, em janeiro de 2015, aqui mesmo neste Plenário, miramos dois anos à frente e antecipamos o esforço que o Governo faria neste ano de 2017 para que a comemoração dos 200 anos da fundação de Alagoas tenha a importância que merece.

A ideia central que anima e inspira os eventos que programamos – e cabe ressaltar a parceria do Governo com a sociedade, que tem participação viva e ativa em todo o processo – é fazer do Bicentenário um marco cultural e educativo.

Excelentíssimo Senhor  
**Deputado LUIZ DANTAS LIMA**  
**Presidente da Assembleia Legislativa Estadual.**  
NESTA



ESTADO DE ALAGOAS  
GABINETE DO GOVERNADOR

O povo de Alagoas, em todas as suas camadas sociais, terá, ao longo de 2017, um contato mais estreito e verdadeiro com nossas origens, nossos personagens históricos, nossa formação, nossa cultura e nossa diversidade humana. E o ponto de encontro, de união e de multiplicação de todos os acontecimentos será a escola pública.

O Bicentenário utilizará a ferramenta mais eficiente e estimulante – o conhecimento – para elevar a autoestima do povo alagoano. Este é o grande legado que o Bicentenário pode e vai deixar para nossas crianças, nossos jovens e a população em geral.

Ao longo do ano de 2016, o Governo Estadual trabalhou à luz dos compromissos sagrados que faço questão de reiterar agora, perante Vossas Excelências e a sociedade alagoana: o desenvolvimento econômico, a justiça social e a conquista da paz, como caminhos seguros para que Alagoas possa proporcionar uma vida mais digna e um futuro melhor para as famílias da nossa terra querida.

Continuamos buscando e conquistando, com muito esforço, as melhorias necessárias nos três setores que elegemos como prioritários, que resumem a emergência social de Alagoas e exigem as políticas públicas mais incisivas: **Educação, Saúde e Segurança Pública**.

Esses estão no topo das necessidades de Alagoas, em todas as regiões, desde a capital e maiores cidades até os povoados e lugarejos onde vive uma parcela importante da nossa população que precisa ser olhada com respeito e assistida com atenção.

A diretriz geral e linha-mestra de ação, consagrada no programa de governo aprovado pela população na eleição de outubro de 2014, mantém firme, no alto das prioridades, o tripé **Segurança-Saúde-Educação**. Todas as demais áreas da Administração Direta e Indireta do Estado estão mobilizadas, cada qual dentro de suas atribuições, e trabalharam em 2016 da melhor forma possível, como se verá no Relatório que estamos entregando, para cumprir a sua parte no projeto de desenvolvimento de Alagoas.

No ano passado, nesta mesma solenidade, a Mensagem do Governo do Estado, prestando contas do exercício anterior, dizia que 2015 foi o ano do “cobertor curto”. De fato, tivemos um primeiro ano de governo que pôs à prova nossa capacidade de trabalhar com o possível e lutar pelo que parecia impossível.

Para nós, foi o ano do desafio. Tudo estava por fazer, e os meios financeiros haviam diminuídos de forma drástica, mas passamos por 2015 e saímos ainda mais fortalecidos. Se 2015 foi o ano do cobertor curto, em 2016 não havia sequer o cobertor. Tivemos que tecê-lo nós mesmos, fio a fio.

Vossas Excelências e a sociedade alagoana estão cientes do tamanho da crise que desabou sobre o país. As consequências incidem com severidade muito maior sobre os Estados de economia mais modesta, como é o caso de Alagoas.



ESTADO DE ALAGOAS  
GABINETE DO GOVERNADOR

Por conta disso, vários Estados, inclusive com economia muito mais robusta, passaram por diversas dificuldades. Salários dos servidores públicos divididos em parcelas ou mesmo não pagos; servidores desesperados sem saber como manter suas famílias; o comércio em pânico com a queda nas vendas e a inadimplência; compromissos financeiros dos governos estaduais atrasados em níveis insuportáveis para fornecedores; serviços públicos comprometidos ou até interrompidos, corte de recursos em programas importantes, investimento zero; e ainda por cima a dívida com a União

Alagoas também se vê às voltas com problemas sérios. Mesmo assim, completamos o calendário de pagamento dos salários de 2016 do funcionalismo e estamos mantendo-o em dia, como já havíamos feito em 2015. Isso não é pouco.

O Governo do Estado trabalhou incansavelmente e com protagonismo na discussão sobre a renegociação da dívida de Alagoas com a União como forma de enfrentar a crise econômica com mais serenidade.

A redução da atividade econômica, que se verifica em praticamente todos os setores, derruba a arrecadação de tributos, penaliza o emprego e a renda, debilita as empresas e diminui a circulação de recursos. Além de tudo isso, há a seca.

A natureza foi generosa com Alagoas na beleza do litoral, mas cobra um preço caro no semiárido, e mesmo no Agreste e na Zona da Mata.

Continuamos enfrentando a mais longa estiagem em muitas décadas. Populações inteiras, em quase todo o nosso território, são afetadas pela estiagem prolongada. As poucas chuvas que caem não conseguem encher açudes e barreiros.

A **agricultura**, tanto a do agronegócio quanto a familiar, e a pecuária resistem bravamente, aprendendo no sofrimento a conviver com o fenômeno.

O governo, com as obras hídricas para abastecer cidades e povoados, a irrigação das culturas e água para os rebanhos; os caminhões-pipa nas emergências, as cisternas, a conclusão das obras de abastecimento das sedes municipais da Adutora do Alto Sertão e outros programas de combate à seca, faz a sua parte.

É necessário descrever todas essas circunstâncias duras, nesta prestação de contas, para que a Casa Legislativa e a sociedade alagoana vejam melhor o que foi 2016 e estejam cientes de que tudo aquilo que pôde ser feito, foi realizado em uma realidade extremamente adversa. Isso só foi possível porque o Governo de Alagoas se preparou com humildade, perseverança e disciplina.



ESTADO DE ALAGOAS  
GABINETE DO GOVERNADOR

As medidas prudenciais que adotamos desde o início do governo, se não neutralizaram a crise entre nós – o que seria impossível – pelo menos mitigaram seus efeitos mais malignos e nos deram fôlego para chegar até aqui preocupados, sim, mas em razoáveis condições. O ano de 2017 é mais um desafio que pode e vai ser vencido e temos motivos sólidos para olhar o futuro imediato com otimismo.

Mesmo com todas as dificuldades, Alagoas cumpre seus compromissos financeiros e ainda encontra forças para investir, como está detalhado no Relatório em anexo.

Diversas obras de grande importância estão em andamento por todas as regiões de Alagoas, sendo um impulso necessário e há muito tempo desejado na infraestrutura do Estado.

As áreas de **infraestrutura, habitação, logística e transportes**, por sua própria natureza, exigem fortes investimentos, mas dão retorno porque atraem empreendimentos, arregimentam mão de obra e mantêm setores da economia funcionando.

São rodovias vitais para o Estado que vão sendo abertas ou recuperadas, como a duplicação da AL-101 Norte, atendendo a todos os municípios do litoral norte, alavancando o turismo e ampliando as possibilidades de investimento na região; são as vias de acesso às cidades do interior que há tempos sentiam falta dessa iniciativa, a exemplo da Rodovia Pindorama-Bolívar, que facilita o escoamento da produção sucroalcooleira, bem como o transporte dos moradores de Penedo, Coruripe e São Sebastião; são os conjuntos habitacionais; é o avanço do Canal do Sertão e, na vertente ambiental, a recuperação de nascentes degradadas em áreas secas.

Na capital alagoana, as ações governamentais voltam-se para projetos que objetivam a melhoria na mobilidade urbana e na qualidade de vida dos maceioenses, seja com os Eixos Viários Cepa e Quartel, que servirão de alternativas ao maior corredor viário de Maceió e otimizarão o tráfego na área; seja por meio do Programa Pequenas Obras, Grandes Mudanças, que já contempla 11 comunidades, com a construção e reforma de escadarias, pontilhões e passeios, gerando emprego para cerca de 300 moradores, de modo a refletir um olhar transformador do Estado para a vida das pessoas que moram nas grotas de Maceió, com bem estar social a quem verdadeiramente precisa.

Assim, com as pequenas e médias obras entregues ao longo de 2016, houve a atenção do Governo às comunidades da periferia de Maceió, que se sentiam abandonadas pelo poder público.

Estivemos em todos os locais beneficiados, conversando com os moradores, ouvindo os problemas locais e buscando as devidas soluções. Essas obras, de custo relativamente baixo e de execução simples e rápida, são muito importantes para as comunidades, facilitam o acesso às moradias, dão segurança e fazem as pessoas se sentirem reconhecidas como cidadãs e cidadãos em seus direitos mais básicos.



ESTADO DE ALAGOAS  
GABINETE DO GOVERNADOR

Além disso, mais de 60 escolas públicas estaduais estão sendo reformadas em 9 **Regiões de Educação** e temos aproximadamente 20 quadras esportivas em construção; a ampliação e consolidação do sistema de ensino em tempo integral e a formação de novas equipes de alfabetizadores em todas as 13 Regiões de Ensino; foram cerca de 10 mil adultos alfabetizados em 2015 e mais 21 mil em 2016.

Como forma de estimular as boas práticas pedagógicas e o aumento da qualidade do ensino nas redes municipais, foi criado o Prêmio de Qualidade da Educação Municipal Professor Ib Gatto Falcão destinado às Escolas Públicas Municipais que tenham se destacado na melhoria da qualidade do ensino, por meio de resultados expressos no IDEB.

Importante destacar quem em 2016 tivemos o início da construção da Maternidade de Risco Habitual e da Casa da Gestante, em Maceió e a obra que está em andamento do novo Instituto Médico Legal, além dos investimentos na área de **Segurança Pública**, seja em obras físicas ou na contratação e treinamento de novos efetivos na Polícia Militar para atuação nas ruas; a aquisição de equipamentos, armamentos, tecnologia e investimento na inteligência policial para o combate ao crime.

A redução da criminalidade, tanto no âmbito geral do Estado quanto na Região Metropolitana de Maceió, deixa de ser uma tendência, e agora é uma realidade que, se depender dos nossos esforços, veio para ficar, pois o trabalho do governo não para, mesmo diante de números positivos. Não pode haver, e não há descanso no combate à violência. Vidas humanas, que no passado eram ceifadas, são salvas pela ação preventiva e repressiva das polícias Civil e Militar.

O aumento do efetivo de policiais militares, com a convocação e incorporação da Reserva Técnica, é mais um compromisso cumprido – dito e feito.

As nossas bravas e disciplinadas forças da Segurança Pública estão cientes de que têm a missão de atuar todo santo dia, mesmo com todas as dificuldades, seja debaixo de sol e chuva, durante a noite e nas madrugadas, sábado, domingo e nos feriados; e que do seu trabalho depende a tranquilidade das ruas, o sossego nos lares, a paz nas cidades e povoados.

O combate à criminalidade não terá um só momento de trégua, podem ter certeza. A lei e a justiça vão prevalecer e vencerão. Este é o sentimento que une todos que fazem a nossa Segurança Pública, e é a voz de comando do Governo do Estado.

O esforço da nossa gestão procura combinar o policiamento preventivo nas áreas de risco com a presença cotidiana do poder público nas comunidades mais necessitadas, o que é de imenso valor para as carências extremas que ali existem.



ESTADO DE ALAGOAS  
GABINETE DO GOVERNADOR

Nesse particular, tem grande importância a **ação social** e, junto com ela, de mãos dadas, a escola pública, principalmente aquela de nível médio com ensino em tempo integral, profissionalizante, que vai abrir o caminho de uma profissão aos rapazes e moças que vivem nessas localidades.

Merece destaque o reconhecimento dos esforços do Governo de Alagoas, por meio do Projeto “Visibilidade às Famílias pertencentes aos Grupos Tradicionais e específicos em Alagoas – Conhecer para Garantir Direitos” que incentiva a inserção e suporte às famílias mais vulneráveis do Estado, sendo o vencedor do Prêmio Rosani Cunha 2016, tornando-se referência em inclusão social no país.

Principalmente, é preciso repetir sempre a firme convicção de que, mesmo com a tendência da redução da violência, nada é definitivo se não houver combate permanente ao crime.

A **agricultura familiar, a agropecuária e a pesca** também conseguiram avanços em 2016. Foram executadas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do agronegócio, o meio rural, a melhoria de vida ao homem do campo, a criação de renda nas famílias e o controle do êxodo rural. Nesse aspecto, é importante a assistência técnica aos micro e pequenos produtores rurais de Alagoas, para que eles permaneçam na sua atividade.

O Relatório em anexo demonstra, como Vossas Excelências poderão constatar, que os resultados foram positivos, sobretudo se considerarmos as circunstâncias adversas em que Alagoas trabalhou, tanto no aspecto financeiro quanto nas condições climáticas.

Por fim, nosso governo reafirmou, ao longo do difícil ano de 2016, os compromissos sagrados que sustentam nossa administração: ética, transparência, proximidade com os cidadãos e maior eficiência na gestão de recursos, preservando e aprofundando as políticas públicas inovadoras e eficazes em todos os setores, especialmente nas áreas mais sentidas pela população: Segurança, Saúde e Educação.

Recebam a renovada manifestação de respeito do Poder Executivo por esta Casa Legislativa.

Que Deus sempre olhe por Alagoas e abençoe nosso povo.

Muito obrigado!

  
**JOSÉ RENAN VASCONCELOS CALHEIROS FILHO**  
Governador